



4º Fórum Regional da Indústria do Plástico ocorreu na sede da Fiea, na última quinta-feira, 8

Indústria defende reciclagem como elo no ciclo do plástico

A reciclagem como elo no ciclo do plástico. Esta foi uma das principais ideias defendidas, nesta quinta-feira, 8, durante o 4º Fórum Regional da Indústria do Plástico, que aconteceu na Casa da Indústria Napoleão Barbosa, em Maceió.

“A ideia é reciclar, estabelecer um novo uso para o produto plástico”, disse Paulo Teixeira, superintendente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), que foi um dos palestrantes.

Promovido pelas entidades que compõem a Cadeia Produtiva da Química e do Plástico (CPQP), o evento teve como objetivo ampliar a consciência da sociedade sobre a importância do plástico tanto na vida quanto na economia, principalmente, de Alagoas.

“Com empresas de primei-

ra, segunda e terceira gerações, Alagoas tem um cadeia produtiva estruturada, com mais de 60 indústrias”, disse o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea), José Carlos Lyra de Andrade, durante a abertura do Fórum.

Segundo ele, a participação do segmento no PIB alagoano chega a 13%, além de gerar 14 mil empregos diretos e in-

diretos. “A indústria química e de plásticos é das mais importantes para a consolidação do crescimento econômico de Alagoas, e uma referência no país”, afirmou Lyra.

Diante da compreensão de que o grande problema não é o uso do plástico e sim o que fazer após o uso dos produtos, ele apontou para os novos caminhos propostos pela cadeia

circular, que pode ser resumida como “máxima utilização, sem desperdício”. Em seu discurso, ele defendeu a criação de uma lei específica para reciclagem.

Também participaram do Fórum a coordenadora do Programa Socioambiental Tampinha Legal, Simara Souza, e o diretor da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Jaime Lorandi.



Evento fala sobre a consciência do plástico tanto na vida quanto na economia, principalmente em Alagoas